{MULHERES QUE FIZERAM HISTÓRIA NA TECNOLOGIA}

```
#include
using namespace std;
int main ()
{
```

Elas sempre existiram, inovaram e contribuíram para o desenvolvimento da área de computação e tecnologia, embora nem sempre tivessem o mesmo reconhecimento que seus colegas homens. De Ada Lovelace a Michelle Simmons, confira nessa linha do tempo os principais marcos e as mulheres que fizeram e fazem história na tecnologia.

DEZEMBRO 10, 1815 — NOVEMBRO 27, 1852

Ada Lovelace

A primeira pessoa a programar foi uma mulher. Filha do poeta Lord Byron e da matemática Lady Byron, Ada esteve desde cedo imersa no mundo dos números. Entretanto, sua mãe, com receio de que ela herdasse a natureza poética e boêmia do pai, colocou-a desde a primeira infância para estudar matemática e ciências. Aos 17 anos Ada conheceu o cientista e matemático inglês Charles Babbage. Na época, Babbage convidou Lovelace a fazer a tradução de um artigo escrito por Luigi Menabrea, engenheiro militar e futuro ministro italiano. No artigo, Menabrea falava sobre uma máquina de calcular inventada por Babbage. Ada traduziu os arquivos, mas também acrescentou diversas notas que mais tarde ficaram conhecidas como anotações sobre o mecanismo analítico. Ela também foi responsável por classificar o algoritmo contido na máquina, conhecido como Sequência de Bernoulli, o que mais tarde se tornou o primeiro a ser implementado por um computador. Na época, Lovelace não encontrou nenhum mecanismo em que pudesse colocar seus estudos a prova. Entretanto, alguns anos depois, após sua morte, o algoritmo foi provado como correto. Em 2008, a Sociedade Britânica de Computação criou a Medalha Lovelace, prêmio dado a pesquisadores

que desenvolvem grandes projetos relacionados a sistemas de informação.

DEZEMBRO 9, 1906 — JANEIRO 1, 1992

Grace Hooper

Foi uma cientista da computação norte americana e Contra-almirante da Marinha dos Estados Unidos. Uma das primeiras programadoras do computador Harvard Mark I em 1944, inventou o primeiro compilador para uma linguagem de programação (que transforma um código de programação em código binário) e foi uma das pessoas que popularizou a ideia de linguagem de programação independente de máquina que levou ao desenvolvimento de COBOL, uma das primeiras linguagens de programação a se aproximar da linguagem humana.

1910 - 2008

Dorothy Johnson Vaughan

Nascida no estado do Missouri, Dorothy Vaughan formou-se em Matemática e ingressou na NACA, agência que viria a se tornar a NASA, em 1943. Especializou-se em computação e seis anos depois chefiou um grupo composto somente por mulheres afro-americanas formadas em matemática. Dominava computação eletrônica, programação e o processo operacional da primeira máquina IBM usada pelo órgao governamental. Aposentou-se em 1971. Sua história é contada no filme 'Estrelas Além do Tempo'

ESTRELAS ALÉM DO TEMPO — 2017

O filme "Estrelas Além do Tempo" (Hidden Figures, EUA, 2016, 127 min) conta a trajetória de 3 cientistas da NASA na década de 60. Mulheres negras, enfrentaram todo o preconceito de seu tempo e deram valisoas contribuições ao país, que vivia o auge da corrida espacial.

Confira o trailer do filme no vídeo abaixo:

1921 - 2005

Mary Jackson

Jackson se formou no Hampton Institute em 1942 com um diploma duplo em Matemática e Ciências Físicas. Foi apenas em 1951 que a cientista começou a trabalhar com o grupo segregado West Area Computers. Após dois anos trabalhando lado a lado com Dorothy Vaughan, Jackson trabalhou para o engenheiro Kazimierz Czarnecki no Túnel de Pressão Supersônico, um túnel de vento de 60 mil cavalos que era capaz de explodir quase qualquer coisa com ventos próximos ao dobro da velocidade do som. Para que pudesse realizar experimentos dentro do túnel, Jackson precisou entrar em um treinamento que a promoveria de matemática para engenheira. No entanto, as aulas eram realizadas na segregada Escola Secundária de Hampton e ela precisou de uma permissão especial para se juntar aos alunos brancos. Em 1958, Jackson se tornou a primeira engenheira mulher e negra da Nasa. A cientista foi autora e coautora de uma dúzia de relatórios de pesquisa. A maioria desses estudos são focados no comportamento da camada limite de ar em torno de aviões.

1955

Carol Shaw

Menina também joga (e ainda trabalha com desenvolvimento de games). Mas é sabido que, assim como em demais setores do universo da tecnologia e da ciência, é um tanto difícil que mulheres conquistem seu espaço dentro desses "clubes do bolinha". Contudo, algumas se destacam e a primeira delas no mundo dos games foi Carol Shaw, desenvolvedora de jogos eletrônicos no final da década de 1970. Sim, Shaw é a primeira mulher a trabalhar na indústria de games, sendo uma das principais pioneiras para a igualdade de gêneros nesse segmento. Primeiro, a desenvolvedora trabalhou em Polo (jogo de 1978 feito para uma campanha promocional da grife Ralph Lauren), e na sequência lançou comercialmente o primeiro jogo criado por uma mulher: era o 3-D Tic-Tac-Toe, de 1979, baseado no tradicional jogo da velha. Depois, entrou na Activision, onde programou River Raid em 1983 – seu game mais famoso.

JULHO 14, 1967

Michelle Simmons

Professora de Física na Universidade de South Wales, na Austrália, Michelle Simmons é uma das cientistas mais importantes em sua área. Atualmente, ela e seu time avaliam a possibilidade de construção do primeiro computador quântico, usando principalmente os elementos silício e germânio para construir dispositivos em escala atômica. Eles são a única equipe no mundo todo capaz de produzir dispositivos de silício com a precisão necessária e já desenvolveram o menor transistor do mundo, com um único átomo. Ela já publicou mais de 360 artigos nas revistas científicas mais prestigiadas do mundo, incluindo a Nature e a Science.